

FGTS poderá ser utilizado - 5 DEZ 1993 nas parcelas de Águas Claras

DF

CORREIO BRAZILIENSE

Edna Carvalho

Da Sucursal de Taguatinga

O BRB está levando em conta o saldo do FGTS dos cooperados como capacidade financeira das cooperativas inscritas no programa habitacional de Águas Claras. A informação foi dada pelo coordenador de Crédito Imobiliário do BRB, Odival Osório Neves, ao explicar os critérios utilizados pelo banco para definir os financiamentos. Nessa primeira etapa, iniciada no dia 15 de outubro passado, 30 cooperativas habitacionais foram credenciadas e receberam a promessa de financiamento para imóveis a seus cooperados.

De acordo com Odival Osório Neves, o BRB poderá utilizar o FGTS dos cooperados, aliviando a prestação dos financiamentos. Além disso, imóveis, poupança particular e até automóveis, en-

tram no cálculo da capacidade financeira da cooperativa. Ele lembrou, ainda, que os financiamentos serão realizados através dos recursos captados pela poupança, atualmente, em torno de 12 por cento. Mas, o próprio governador Joaquim Roriz já garantiu que estudos feitos pelo BRB apontam a viabilidade de se aumentar a captação da poupança local em mais 58 por cento. Com isso, outros quatro mil apartamentos poderão ser financiados.

De qualquer forma, o coordenador de Crédito Imobiliário do BRB explica que será utilizado um recurso para demonstrar a liberação dos financiamentos. Para a próxima etapa, o BRB pretende selecionar um novo grupo de cooperativas. Atualmente, cada cooperativa inscrita para o financiamento será contemplada com recursos para apenas uma

projeção. Só para as primeiras 30 projeções, o banco estima um investimento superior a CR\$ 1 bilhão 800 milhões. Em outra fase é que o banco deverá financiar mais duas projeções para cada cooperativa. Mas, esta nova fase só será iniciada após o cumprimento do cronograma das primeiras obras.

Regras — Os financiamentos seguirão as regras do Sistema Financeiro de Habitação e o BRB estipulou os financiamentos com base no tamanho dos imóveis. Apartamentos de um quarto serão beneficiados em até 90 por cento e os de dois quartos, por sua vez, receberão até 80 por cento. Já os apartamentos com três e quatro quartos serão financiados em 70 e 60 por cento, respectivamente. Estes valores independem do tipo da construção.